

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRÂNIOENCEFÁLICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Caroline da Silva Lobo\*

Andréa da Silva Barbosa\*

Beatriz Guimarães Gentil Fraga\*

Fábio Lisboa Barreto\*

O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é definido como qualquer agressão de ordem traumática capaz de ocasionar lesão anatômica ou comprometimento funcional de estruturas do crânio ou do encéfalo. Suas causas mais frequentes são os acidentes de trânsito, quedas e agressões, sendo considerado por muitos autores um grave problema social e de saúde pública. Identificar, a partir dos estudos nacionais, os principais sinais e sintomas do TCE, bem como a assistência de enfermagem para estes. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a partir de buscas nos bancos de dados BVS e SciELO, além de fontes complementares, com os seguintes descritores: Traumatismos Craniocerebrais; Assistência de Enfermagem; Lesões Encefálicas, e utilizando como critérios de inclusão: Artigos em português e publicados entre 2015 e 2017. Lesões decorrentes do trauma podem ser primárias, caso seja imediata, ou secundárias, evoluindo ao longo das horas, podendo causar concussões, contusões, lesão focal, isquemias, postura de decorticação e descerebração, edema global, hemorragia intracraniana, confusão mental, perda de memória, entre outros. Assim, tem-se como potenciais diagnósticos de enfermagem: Capacidade Adaptativa Intracraniana Diminuída e Risco de Perfusão tissular cerebral ineficaz. Dessa forma, a assistência de enfermagem inicial deve avaliar a biomecânica do trauma e realizar a escala de coma de Glasgow, buscando aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Em suma, deve-se monitorar a função neurológica, sinais vitais, função motora, prevenir novas lesões, monitorar equilíbrio hidroeletrólítico, estabelecer e manter vias respiratórias pervias, manter integridade da pele, prevenir transtornos no padrão de sono, além de promover cuidado e apoio aos familiares. Por tanto, conclui-se que o TCE pode ser potencialmente fatal, além disso afeta o cliente e sua família, portanto a equipe de Enfermagem deve prover assistência segura e qualificada, buscando gerenciar as principais intercorrências e minimizar possíveis sequelas.

**Palavras-chave:** Traumatismos Craniocerebrais. Assistência de Enfermagem. Lesões Encefálicas.

---

\*Acadêmicas em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: fragabia@hotmail.com;

\*Enfermeiro. Especialista em Auditoria de Sistemas e Serviços de Saúde. Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: lisboa.auditor@hotmail.com